**ARMAGEDOM, A MÃE DE TODAS AS GUERRAS
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Durante o mês de dezembro, principalmente às vésperas do natal, recebo muitas cartas. Geralmente elas chegam em grande número, mas nesta época a quantidade é maior porque recebo também dezenas de cartões. Entre todas essas cartas houve uma que nunca consegui esquecer. Quando a recebi, era véspera de natal e eu deveria estar feliz porque aquele tinha sido um ano cheio de bênçãos para mim. Todos os meus filhos estavam de volta depois de um ano longe de casa por causa dos estudos. Deveria estar radiante de alegria, mas não consegui. Aquela carta continuava me machucando por dentro, fazendo-me sofrer, embora eu soubesse que pouco poderia fazer para ajudar aquela família. "Pastor - dizia a carta - este será o natal mais triste de nossa vida. Teríamos preferido que Deus nos tirasse o dinheiro, os bens, a saúde e até a vida, mas que não nos deixasse ver o nosso filho na trágica situação em que se encontra". Depois a carta falava das horas intermináveis de luta para tirar o filho das garras do vício. Aos vinte e três anos um jovem está apenas desabrochando para a vida, mas os pais daquele rapaz não viam mais saída para ele. Foram muitos meses de oração e súplicas a Deus por um milagre. Já o tinham levado para ser tratado por especialistas, já o internaram em centros de recuperação para drogados, mas apesar de tudo, eles viam o filho, dia-a-dia sendo consumido por uma força incontrolável que o levava às drogas. A carta tinha um clamor desesperado. "Será que esta luta vai acabar?" Será que poderei ver meu filho completamente recuperado?" A Bíblia nos assegura que a luta terrível entre o bem e o mal terá fim sim. O diabo pode fazer hoje muita coisa para trazer dor à sua vida. Pode destruir lares e vidas jovens como a daquele rapaz, mas o inimigo será finalmente destruído. No capítulo anterior deixamos de considerar propositadamente o sexto flagelo, porque este tem a ver com o famoso Armagedom, a mãe de todas as guerras. Vejamos em Apocalipse 16:12 a 14 e também o verso 16 o que o texto bíblico relata: "Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol. Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso... Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom". O fato de que em hebraico a palavra Armagedom, signifique "monte de Megido", fez com que muitos intérpretes da Bíblia concentrassem sua atenção no oriente médio como possível local da última batalha dos séculos. Se acrescentarmos a isto o fato de que os países que vivem em torno desse território, estão constantemente em guerra, é fácil acreditar numa grande batalha literal de proporções mundiais, entre oriente e ocidente. Mas, se não perdermos o fio do grande conflito universal que teve início nos céus, com a rebelião de Lúcifer, veremos que a grande guerra do Armagedom não é uma guerra literal de implicações políticas e sim uma guerra espiritual de conseqüências eternas. Existe hoje um inimigo tentando desestabilizar o governo divino. Atacou a Deus nos céus, perdeu a batalha e foi expulso junto com a terça parte dos anos a quem conseguiu enganar. Apresentou-se depois no Jardim do Éden e enganou Adão e Eva. Fez que eles duvidassem do amor de Deus, direcionou a adoração da criatura para a própria criatura e desvirtuou a Palavra de Deus. Aparentemente tinha vencido. Mas ele não contava com o plano da salvação, segundo o qual Jesus viria a este mundo para remir o ser humano e restaurar nele o caráter de Deus que o pecado tinha deformado. O grande conflito entre Lúcifer e Deus prolongou-se através dos séculos, chegando à Igreja Cristã. O diabo perseguiu a Igreja de Deus na pessoa de Herodes e de outros imperadores romanos e quando viu que esse método não dava certo, mudou de estratégia, começou a misturar as verdades bíblicas com as tradições pagãs. Foi deste modo que entraram no seio da Igreja Cristã, doutrinas que nunca tiveram fundamento bíblico. Depois o inimigo usou essa igreja contaminada com o vírus do paganismo para perseguir aos fiéis que "teimavam" adorar o único e verdadeiro Deus, e em obedecer a Sua Palavra. Foram 1260 anos de perseguição, ao fim dos quais a estratégia do inimigo mudou novamente. Desta vez, levantou o racionalismo ateu para tentar abolir qualquer forma de religião. Como conseqüência disso, surgiu o evolucionismo que apresentava a teoria das espécies como possível origem da vida. Tentou-se destruir a Bíblia mandando queimar milhares de exemplares em praça pública e ordenando a morte de todo aquele que a estudasse. Mas o diabo não contou com o fato de que a perseguição fortalecia ainda mais o verdadeiro povo de Deus. Em nossos dias o inimigo de Deus está usando estratégias que mais resultados está lhe dando: o secularismo, a nova era, o espiritismo, o cristianismo descompromissado, enfim. Deus deixou de ser o Deus pessoal para tornar-se apenas "uma energia", uma canção bonita ou um adesivo que se coloca no carro. Mas Ele não é o soberano criador do céu e da terra que mereça adoração e obediência. O homem diz acreditar em Deus mas não se compromete com Ele. Vive como se Deus não existisse, dita suas próprias regras e estabelece seu próprio código moral. A grande batalha do Armagedom não tem a ver com alguma guerra política entre oriente e ocidente, por causa do petróleo do oriente médio. O Armagedom é a última batalha entre o bem e o mal que está tendo lugar hoje em cada coração humano. Neste novo tempo, ninguém pode permanecer neutro. Você é ou não é. A guerra não é com canhões e bombas. É uma guerra de idéias. Deus reclamando para si adoração e obediência, e o inimigo de Deus exigindo para si as mesmas coisas. Ou então, direcionando a adoração e a obediência para qualquer criatura ou objeto, menos para Deus. O Apocalipse nos apresenta em várias ocasiões facetas desta grande batalha entre o dragão e Cristo, representado por Sua Igreja nesta terra. Vejamos em Apocalipse 12:17: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Você percebe aqui que a ira do dragão é contra pessoas que "guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus". Obediência e adoração. Lembra-se? Vejamos agora Apocalipse 13:1 e 7: "Vi emergir do mar uma besta ... Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse..." Leiamos outro texto. Apocalipse 17, versos 3,12 e 14: "...Vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. Os dez chifres que viste são dez reis ... Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá..." Leiamos agora Apocalipse 19:19: "E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército". Aqui fala-se dos reis da terra, com seus exércitos, congregados para a grande peleja. Ao derramar o sexto anjo a sua taça, também vemos que três espíritos imundos semelhantes a rãs estão congregando os reis do mundo inteiro para a grande peleja. Que tipo de congregação é esta? Como é que o inimigo de Deus está congregando seus exércitos para a batalha final? Primeiro é preciso saber que o Cordeiro também está congregando Seus remidos para a grande batalha. Veja como o apóstolo João narra esta cena em Apocalipse 14:1: "Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome e o nome de seu Pai". Aqui encontramos o Cordeiro, Jesus, reunido com cento e quarenta e quatro mil fiéis no monte Sião. No Velho Testamento o monte Sião era chamado o monte das Convocações Santas, porque nele se reuniam os filhos de Deus para receber as Suas ordens. Agora vemos aqui, segundo o anjo que deu a visão a João, Jesus com um grupo de fiéis: "...São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro".(Apocalipse 14:4) Hoje Jesus está querendo reunir Seus filhos no monte Sião. Como? Quer dizer que todos os seguidores de Jesus devem pegar um avião e viajar às terras bíblicas para encontrar-se com Jesus? Não. Lembre-se que o livro de Apocalipse é um livro simbólico. O Cordeiro simboliza Jesus, os cento e quarenta e quatro mil, simbolizam os filhos fiéis a Deus que O adoram e Lhe obedecem. E o que deve simbolizar o monte Sião? Para entender isto é preciso saber o que era o monte Sião no Velho Testamento. Leremos 3 textos para entermos isso: Joel 3:16 1. Sião era o lugar onde Deus falava. "O Senhor brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém..." Joel 3:17 2. Sião era o lugar onde Deus prometia habitar. "Sabereis, assim, que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte..." Joel 2:32 3. Sião era o lugar onde Deus queria congregar Seus remidos. "E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos..." Perguntamos hoje: 1. Qual é o lugar onde Deus quer falar aos Seus filhos? 2. Qual é o lugar onde Ele promete que se dois ou três estiverem reunidos em Seu nome Ele estará presente? 3. Qual é o lugar onde hoje Deus está congregando Seus fiéis de todos os cantos da terra, aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus? A resposta é óbvia. Deus está reunindo hoje Seus filhos na Sua igreja. Essa é a visão de Apocalipse 14. Essa reunião está acontecendo hoje, em nossos dias. De que maneira? Vejamos: Deus tem um instrumento para chamar Seus filhos e congregá-los na Sua igreja hoje. Esse instrumento é a tríplice mensagem angélica apresentada no mesmo capítulo 14 de Apocalipse: A primeira mensagem está no verso 7, que diz: "...Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas". Este é um chamado a adorar ao verdadeiro Deus e é também o anúncio da hora do juízo. No verso oito lemos a segunda mensagem: "...Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria de sua prostituição". Este é um chamado para estar alerta diante das adulterações da pura doutrina bíblica. E nos versos 9 e 10 vemos que a terceira mensagem declara: "...Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro". Este é um chamado à obediência e observância do dia do Sábado, como dia de repouso, que é o selo de Deus. A única maneira de não receber o selo da besta. É através da proclamação destas três mensagens distintas, que Deus está reunindo hoje Seus filhos, no monte Sião, símbolo da Igreja. Todos aqueles que ouvem e aceitam a mensagem de Apocalipse 14, que entregam o coração a Jesus, decidem adorá-Lo e obedecer Seus mandamentos, aceitam o convite para congregar-se no monte Sião. Por outro lado, o inimigo de Deus também está congregando seus súditos, no vale do Armagedom, utilizando uma tríplice mensagem angélica falsa. Vamos ler Apocalipse 16:13 e 14: "Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso". Quem são estes três espíritos imundos? São mensagens, são ensinamentos, são filosofias de vida, que vão contra os principais ensinamentos das três mensagens angélicas verdadeiras: 1. "Adore qualquer coisa, menos a Deus, embora você pense que está adorando-O". 2. "A alma não morre. Ela é eterna, se reencarna ou continua vivendo como um espírito desencarnado". 3. "Não obedeça a Palavra de Deus. Não dê importância a Seus mandamentos porque eles são obsoletos". Este é o quadro geral. O mundo está se preparando para o fim do grande conflito universal. O mal terá um fim definitivo. Mas antes dele findar, o diabo fará tudo que puder para arruinar o maior número possível de vidas. Para tanto, usará suas ferramentas favoritas: o engano, o disfarce, a sedução e quando isso não der certo: a perseguição. Lembre-se que esses "espíritos de demônios" são "operadores de sinais". Eles vêm acompanhados de "milagres" e "prodígios", de "curas através de médiuns", de "seres extraterrestres". Enfim, tantas maravilhas que enganarão até os mais avisados. Mas Deus nos deixou a Sua Palavra. Ela é a nossa única garantia. Ela é a luz em meio às trevas, ela é a âncora em meio ao mar agitado e turbulento que nosso mundo vive. Você pode confiar Nela.

NÃO ESTOU SÓ Letra e música: Lorraine Ferro, Tanya Leah, Joanne Sonderling Cansada estou de tanto clamar Ferida fiquei, tentando Te achar Aqui dentro de mim, só dor e aflição E lágrimas no coração Num momento de fé tenho que decidir Se faço o que quero ou se escolho servir CORO: Eu vou Com o vento a soprar Com a chuva a cair Neste meu lugar Sim, eu vou Pela graça viver E pelo que creio Nunca irei andar só Nunca irei ficar só. Há um novo olhar pra que eu possa enxergar A paz do Senhor que vem bem devagar Há uma paz interior que me leva a cantar E expressa meu sincero louvor Erguerei minha voz Quem quiser ouvirá Vou encher meus pulmões Como um lobo gritar Quando em dúvida ou em perigo Vou viver pela fé Sei que Tu estarás comigo E jamais temerei! Gravado por Fabiana Abreu no MMCD 0102 pelo Sistema Adventista de Comunicação

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, neste momento, que Teu amor alcance todos os amigos que estão lendo esta palestra. Que Teu Espírito abra o entendimento, abra os olhos de todos nós. A Bíblia não foi um livro escrito por homens, portanto para estudá-la e compreendê-la, precisamos da direção do Espírito Santo, que inspirou os escritores bíblicos. Vai ao encontro das necessidades de cada filho Teu, nas suas lutas, nas dificuldades que estão enfrentando. Que sintam que não estão sozinhos. Tu estás ao lado deles, Teus anjos os acompanham. E Pai, sabemos que quando um filho deposita sua confiança em Ti não há nada que o possa derrotar. Te pedimos em nome de Jesus. Amém!